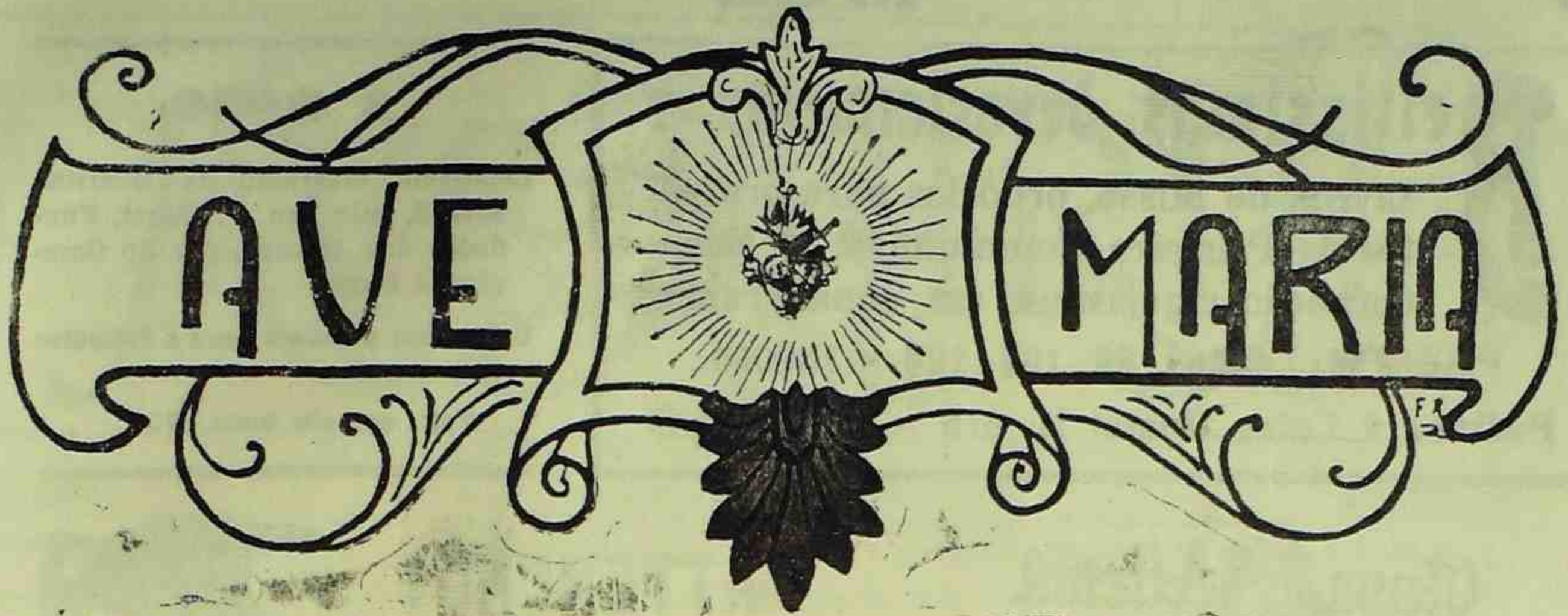


AVE MARIA

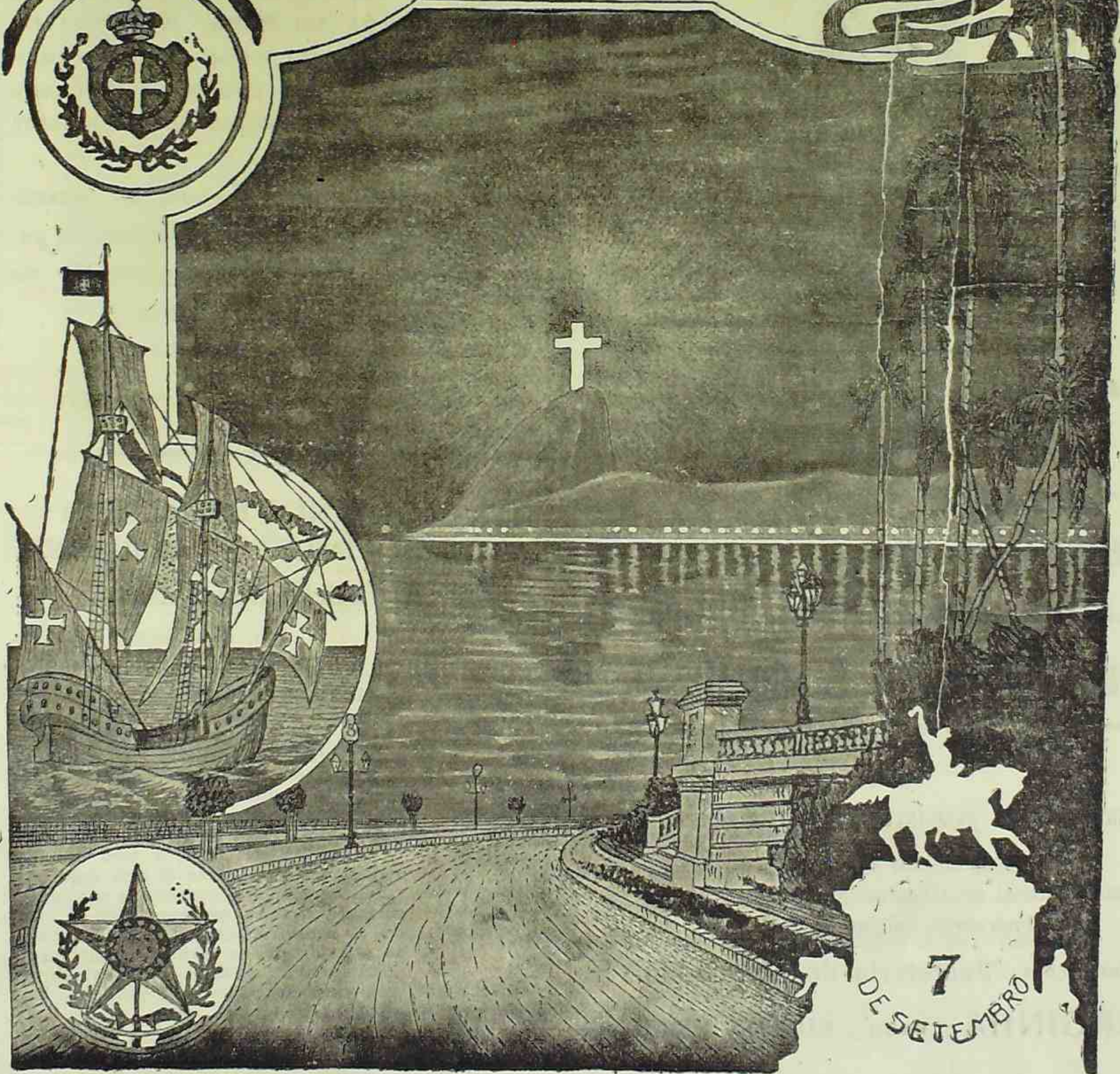
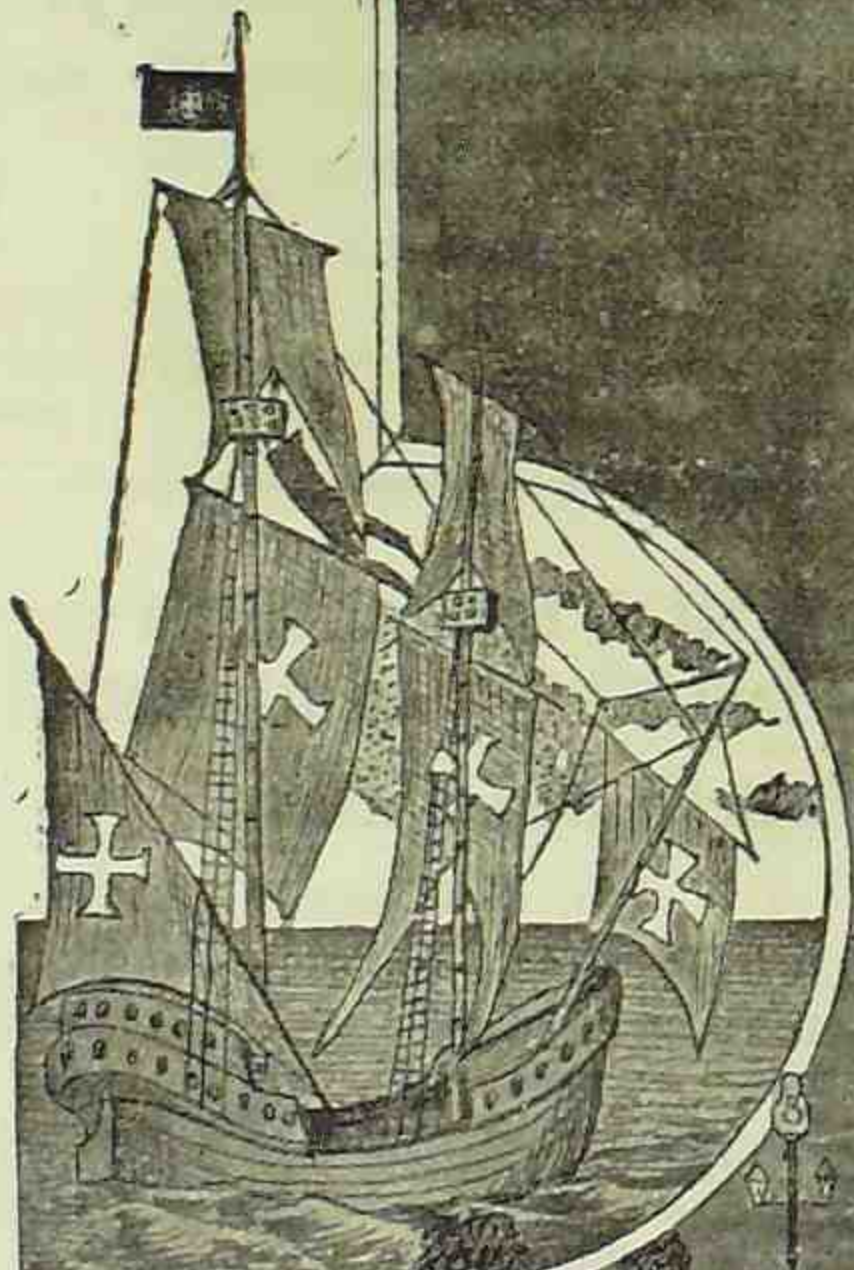


ANNO XXIV

SÃO PAULO

NUMERO 50

1822 1922
COMMEMORAÇÃO DA 1ª CENTENÁRIA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$500

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Juhá,

Ribeirão Preto e Rio de

— Janeiro —



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIREITA 18-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

Gymnasio Sgdo. C. de Jesus

Dirigido pelos Rv. Irmãos Maristas

□□□□

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Curso primario e secundario.

Curso official de Commercio e Agrimensura.

Instrucção militar official.

Informações: Secretaria do Gymnasio

VARGINHA □□□□ SUL DE MINAS

ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes de

Norte de S. Paulo

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accetado pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiasse obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo - g adecido (aj) Dr. A Felício dos Santos



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA , 100\$000

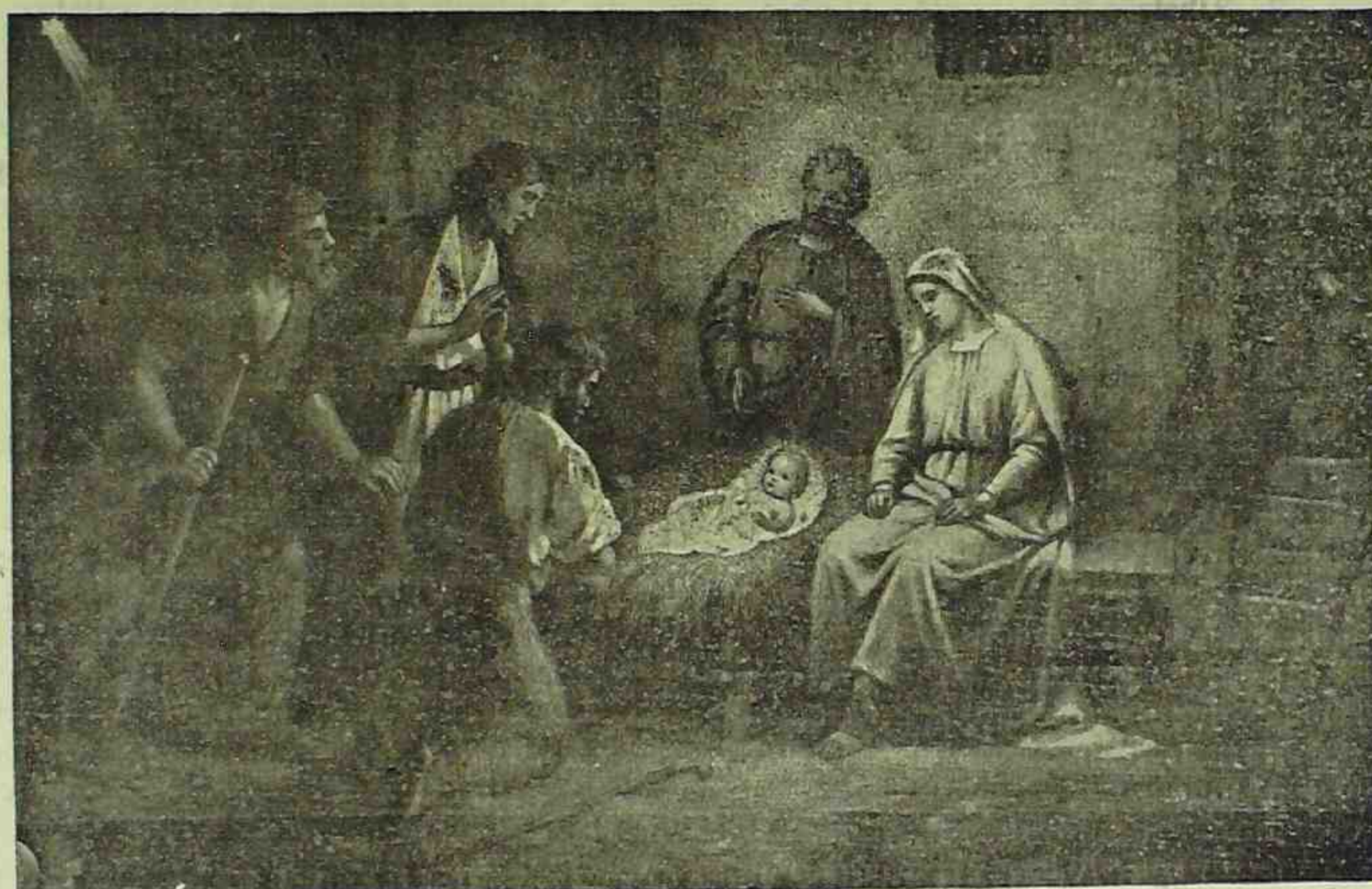
ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 23 de Dezembro de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 816 - TELEF. CID. 1864

NUMERO 50



EM VESPERA DE NATAL

DE JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR

NO ANNO DE 1901

Dentro em pouco desponta o memoravel dia
Que solemne o Natal de JESUS annuncia.

Mas, esse alvorecer não vaticina agora
As eras da alegria e os dons da paz de outr'ora.

Ail que sinistro o mal a todos intimida
E mais desolações prepara á humana vida!

Menospresando a Deus e aos Paes, indignamente,
Não mais a juventude a sujeição consente.

A discordia retalha o povo em cruéis bandos
E dissemina morte e estragos miserandos.

Nulla o direito; morta a fé e o pejo: e, breve,
Asp'ra a cobiça, impune, a todo o mal se atreve...

Santo MENINO! ao se'lo em decadencia acode!
Sómente a mão de um Deus, que és Tu, salv-o póde

Que venham florescer em nós tempos melhores,
Dissipados da terra os nefandos horrores.

Resurja, em nossa mente illuminada, a antiga
Louçania, Jesus, da Religião amiga.

Saiba a fé combater; e, por teu braço forte,
Possamos reduzir o adversario á morte.

Dos erros, longe a treva! o odio minaz desfeito,
Aos povos se restaure em repouso perfeito.

Vincule assim a paz, por todos almajada,
Fraternos corações n'uma alliança amada!

Das Aulas do Vaticano

LEÃO XIII B.

APPARECIDA E GUADALUPE



OLONIZADO pelos portuguezes, fiéis devotos da Immaculada Conceição, foi o Brasil, desde os primórdios da estruturação de sua nacionalidade, consagrado como propriedade d'Aquella que esmagou a cabeça da serpe infernal.

A' Toda-Formosa, á Clementissima, á Piedosa Virgem-Mãe do Verbo Divino Humano agradou a terna devoção, que lhe dedicavam os primeiros habitantes civilizados do Novo Mundo.

Em Dezembro do anno da graça de 1531, na oitava da festa da sua Conceição Immaculada, dignou-se Maria Santissima apparecer, nas cercanias da cidade do Mexico, a um indigena christão muito simples, de poucos haveres, porém assás piedoso, e encarregou-o de dirigir-se, em seu nome, ao Bispo Diocesano, para significar-lhe ser vontade sua lhe fosse erecta, no logar daquella aparição, uma igreja, em sua honra, sob o titulo de SANTA MARIA DE GUADALUPE, nome de mysteriosa significação, promettendo áquelles que a invocassem, com sincera devoção, a abundancia das graças do Senhor, das quaes é munificente thesoureira.

Do indio exigiu o prudente Prelado lhe trouxesse, da parte da Senhora Aparecida, um signal evidente da veracidade da missão que, segundo dizia, lhe fôra confiada.

Qual seria esse signal?...

Com a maior singeleza, transmittiu o aborigene á Virgem Aparecida o pedido do seu Antistite. Então, indicou lhe Esta certa paragem, em que se lhe depararia magnifico rosal. O indigena, extasiado, colheu as rosas mais louças e odoríferas, jamais encontradas em sua vida, apesar do rigor da estação invernososa do hemispherio nortino, e lh'as apresentou.

"Leva-as ao Bispo, como o signal por elle exigido", disse-lhe Maria.

Apressuradamente dirigiu-se o indio ao paço episcopal, onde, com espanto de todos, entregou ao Prelado as flôres, que trazia como prova de sua lealdade; e, cousa ainda mais admiravel! ao desdobrar o poncho, em cujo regaço transportara as roças, viu-se nelle estampada, prodigiosamente, bellissima imagem da Immaculada Conceição!

Tal foi a impressão causada no animo do Bispo e das pessoas de seu sequito, que todos, prostrados, veneraram a miraculosa imagem d'Aquella que, na phrase do mellifluo S. Bernardo, é a *Omnipotentia supplex*.

Espalhou-se por todo o continente americano

a nôva do extraordinario facto, unico na Historia da Igreja; porque, si tem havido varias aparições mariaes, em nenhuma, porém, Maria Santissima deixou ficar um signal visivel, palpavel, material, de sua passagem por este valle de lagrimas.

Non fecit taliter omni nationi.

Todas as missões catholicas das tres Americas procuraram, com empenho, obter uma cópia da effigie da Virgem Aparecida de Guadalupe; e, com certeza, aquella veneranda e venerada imagem da Senhora Aparecida, tão célebre em São Paulo, como noutros Estados do Brasil, é uma dessas cópias, que algum missionario trazia consigo, e, talvez, devido a um naufragio, foi ter ao fundo do rio Parahyba, sendo depois levantada pela rêde dos pescadores da legenda e exposta ao culto dos fiéis, que continúa até hoje sem arrefecimento.

E, para affirmá-lo sem leviandade, basta proceder-se a um estudo iconographico comparativo dos traços das duas imagens.

Tambem na Bahia, em Pernambuco e Sergipe ha igrejas dedicadas á Senhora Aparecida de Guadalupe.

Portanto, Maria é nossa Padroeira, por direito de nascimento e por direito de conquista; o Brasil, um dos seus mais importantes feudos; justo é, pois, que não deixemos passar a primeira centuria da nossa emancipação politica sem lhe prestarmos as homenagens que, como tal, lhe são devidas. E demais, a Immaculada Virgem Aparecida de Guadalupe foi, pela Santa Sé Apostolica, constituida Padroeira de toda a America Latina, e sua festa titular, a 12 de Dezembro, é celebrada com Missa e Officio proprios.

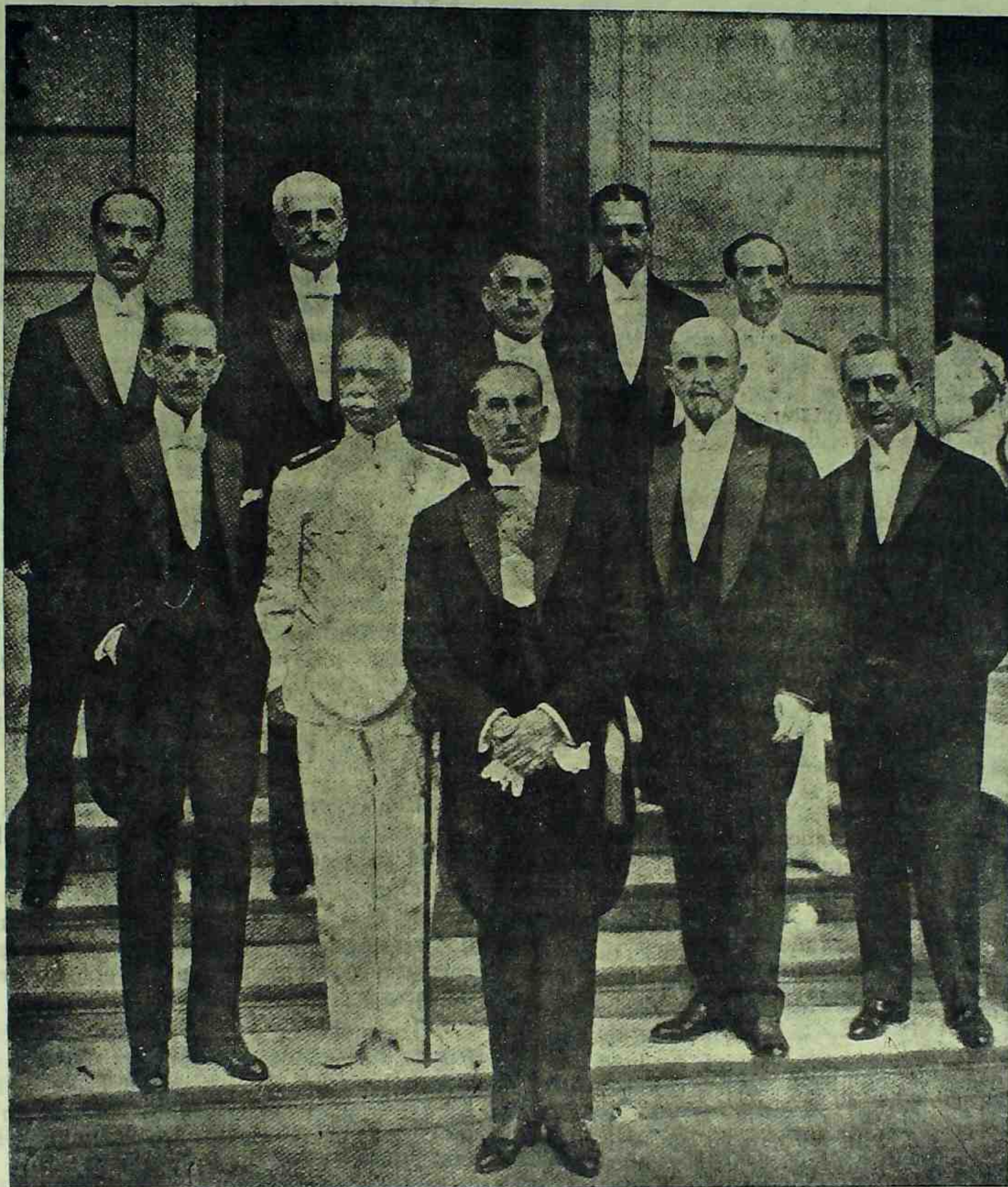
Assim sendo, parece nos que os catholicos brasileiros fariam cousa summamente agradavel ao Coração da Virgem Santissima e ao de seu Bemdito Filho, si consagrassem o proximo mez de Dezembro do anno fluente a dedicar, com fervorosa devoção, cultos especiaes A'quella que, si é Mãe de Deus, é nossa mãe tambem.

Tendo nós cumprido nosso dever para com Jesus-Redemptor, nosso Rei, occulto sob os tenues e candidos véos da Hostia Eucharistica, cumprá-mol-o, outrosim, para com a Divina Mãe do Céu, Rainha dos Corações Catholicos.

Seja, por consequencia, a Immaculada Virgem Senhora Aparecida de Guadalupe, durante o mez de Dezembro, louvada, invocada, engrandecida em nossas sumptuosas cathedraes e basilicas, como nas mais pequeninas e modestas igrejas ou capellas ruraes, que de Jesus, Bemdito Fructo de suas purissimas entranhas, alcançaremos escolhidas e abundantes graças para nós, nossas familias e nossa estremecida Patria.

Digamos lhe, então, do imo da alma e com todas as veras dos nossos corações:

Governo da Republica Brasileira, de 1922 - 1926



O Sr. Dr. Arthur Bernardes, acompanhado dos seus Ministros, Prefeito do Districto Federal e Chefe de Polícia: Srs. Dr. João Luiz Alves (Interior), Almirante Alexandriuo de Alencar (Marinha), Dr. Sampalo Vidal (Fazenda), Felix Pa heco (Exterior), General Setembrino de Carvalho (Guerra), Dr. Francisco Sá (Viação), Dr. Miguel Calmon (Agricultura), Dr. Almor Prata (Prefeito) e Dr. Faria Sout (Chefe de Polícia).

"Virgem Santa, Protectora
Desta Terra de Cabral,
Sobre o nosso povo estende
Tua dextra maternal (1)"

E mais :

"Não permittas, ó Maria,
Do Brasil amparo e luz,

Que triumphe a impiedade
No Paiz da Santa Cruz (2)"

JOSÉ ONÉSIMO

(1) Poesia do Dr. M. Barbosa de Araujo (modificada).
(2) Idem do Snr. A. L. Durville e Silva.

(D'O Mensageiro da Paz)

Semanaes

(EPISODIO AUTHENTICO)

O Dr. Arthur entrou na igreja e ajoelhou-se no altar de Santo Antonio, depois da visita ao Santissimo Sacramento.

Era de manhã. Pela nave do templo, corria uma claridade suave vinda em feixes de luz discreta pelos vitraes symbolicos. O moço advogado, catholico ás direitas, desses que se riem por dentro quando vêm o almofadismo incredulo, nos criticam, parou depois defronte do altar do crucificado, a cujos pés da cruz, Maria Magdalena, desgrenhada e arrependida, lançava sobre o santo madeiro os seus olhos outr'ora peccadores, envolvendo Jezus nas suas supplicas.

O advogado deteve-se na contemplação daquellas lindas imagens e do outro lado da nave, uma creatura elegante, com gazes colantes pelo corpo e graças de fada no andar e no sorrir, examinava com curiosidade o altar do Senhor dos Passos. Era a Nina, uma rapariga cheia de joias pelos braços e de peccados pela alma.

Em cada uma daquellas pedras preciosas, sob o esplendor faiscante dos seus brilhos, podia-se contar uma historia de erro, um episodio de paixão, um marco sombrio de desgraça.

A impureza tem desses caprichos. Por cima, todos os brilhos suggestivos e no intimo, a escuridão das faltas.

Nina desceu a nave central do templo e parou tambem diante do altar do crucificado, onde Magdalena, com o desalinho dos cabellos e o arrependimento na alma, dava ao grande mundo a lição maravilhosa da humildade, em contraste com as suas pompas de outr'ora.

O Dr. Arthur que conhecia de vista a rapariga, vertendo sobre ella a piedade christã da sua compaixão, condoido das miserias daquela creatura radiante de formosura, mas ensombrada de erros, cumprimentou-a ligeiramente e lhe disse :

— Teria grande satisfação em vel-a um dia, assim, ajoelhada aos pés da cruz como Magdalena . . .

A moça voltou para o advogado os seus grandes olhos trefegos, e entre um sorriso acquiescente, murmurou :

— Quem sabe ?

Aquella phrase do Dr. Arthur afundou-a num mar de meditações e parecia que as joias lhe pesavam, como carga inutil sobre o corpo lavrado de feridas Moraes.

Os dois se olharam de um modo especial. Arthur havia pregado naquelle momento um trecho do evangelho e Nina que nunca ouvira palavras tão extranhas, cahiu dentro de si mesma, como se o seu coração de manchas se houvesse deslocado.

Alguem que acompanhava o dialogo do advogado e da peccadora, de um canto do templo,

calumniou mentalmente o moço, censurando-lhe a attitude de falar á uma infeliz, dentro de uma igreja . . .

Mas o facto é que Arthur lançou sobre aquella alma os primeiros clarões da fé e do arrependimento. A Magdalena do altar lhe servira para redimir outra Magdalena . . .

Lellis Vieira



SÓ! . . .

6 horas da tarde!

No templo reina profundo silencio, só se ouve ao longe o som melodioso de uma valsa, repercutindo pelo espaço, numa poesia de mysterio, vibrando n'alma a corda do sentimentalismo !

No Sacrario repousa o meigo Jezus, tendo por unica companheira a pallida luz de uma lampada.

Elle espera que almas piedosas venham consolar seu amargurado Coração, que soffre cruelmente pelo acerbo desprezo dos homens ingratos.

Oh ! quanto padece o Divino Prisioneiro de Amor; seus olhos tão lindos, de um azul profundo, vertem sentidas lagrimas, perolas preciosissimas, que os anjos tristemente colhem em relicario de ouro !

Jezus chora... geme... suspira... vendo que muitos de seus filhos nos prazeres se afogam, lançando no lodo do peccado a infeliz e pobre alma. Elle quer retel-os, impedil-os de cahirem na desgraça, chama-os, mas os loucos, surdos á voz divina, tombam de abysmo em abysmo.

As flô es que ornã o Tabernaculo parecem compadecer-se mais da solidão de Jezus, do que aquelles pelos quaes Elle deu sua vida; pois que, ao verem-no tão Só, exhalam perfumosos suspiros inclinando se numa tristeza poetica e sonhadora !

Humanidade ingrata !

Loucas e despreziveis creaturas que embriagadas pelo nectar das paixões, não vêm as lagrimas roejantes que gottejam das faces d'Aquella que, por entre as taboinhas do Sacrario, contempla cheio de dôr a corrupção do mundo !

Aguaes Virtuosas, 10—11—922.

Uma Filha de Maria



NA segunda feira celebrar-se-á em todos os templos christãos o nascimento de Jesus.

Só por um refinamento de hypocrisia social é que poderíamos fingir acreditar que este acontecimento tenha levemente impressionado os corações d'este fim de anno. Na realidade, o que tem que vêr uma geração que dia a dia aperfeiçôa os meios de aniquilar-se pela dynamite, pela nitro glycerina, pela melinite com Aquelle que veio ao mundo exclusivamente a pronunciar palavras de resignação e de conforto?

Em que pôde interessar a uma raça espaventosa, que padrece da ancia da exhibição, da vertigem, da notoriedade, a apparição no mundo d'Aquelle humilde que prégava: «Não façais as vossas obras diante dos homens afim de não serdes vistos por elles».

O que ha de commum entre homens que inventaram a caridade espectacular das kermesses e dos bandos precatorios, o beneficio filintante, por intermedio dos jornaes e das subscripções publicas e o Ente Divino que ensinava: «Quando deres a esmola, não saiba a tua mão esquerda o que fez a tua mão direita».

Onde ha ahí ouvidos que escutem, em meio ao troar dos canhões e ao gemido esfusante das bombardas, aquella voz que do alto da montanha clama: «Amal a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio e orae pelos que vos perseguem e calumniam».

Em que corações se alberga um germen, da semente de confraternisação e puro amor desprendida dos seus labios divinos em palavras da mais eloquente simplicidade?

Não, filho de David. Sente-se bem que a doutrina do seculo não é essa que tu vieste a ensinar-nos. Aquella é a dos escribas e phariseus, e que tu mesmo condemnaste.

Por isso, os justos e os crentes, ao festejarem as alegrias do teu nascimento, só têm nos labios uma prece fervorosa: «Jesus, volta de novo».

* * *

O Natal é o dia mais alegre e mais poetico da civilisação christã.

Mesmo sobre os espiritos mais negativos á fé, menos evados de religiosidade, que repellem o dogma da natividade divina, exerce esta doce e suavissima historia um poder ineffavel de ternura e encanto.

Que infinito poema nesse Deus que se faz homem e nasce de humildes paes, sobre as palhas douradas de um presepe, entre os bons animaes

pacificos e amigos do homem—como o filho do mais obscuro e pobre casal aldeão!

E tudo o mais—esses poderosos monarchas que vêm dos mais longinquos continentes, guiados por uma estrella, a estrella do pastor, a Vesper, a Venus, a linda estrella d'Alva, que, sob tantos e tão diversos nomes, é sempre o mesmo limpido e incorruptivel pharol dos céos; essas offendas por elles depositas aos pésinhos do Deus recém-nato e os côros de zagaes e a fuga para o Egypto..

Quanta poesia singela e consoladora em tudo isso!

O Natal é, sobretudo, uma festa encantadora por ser a festa das crianças.

No mais fidalgo palacio parisiense como na mais pobre choupana russa, a noite de Natal é cheia de doces promessas e mysterios para a criança. De paiz a paiz variam as lendas e os usos de festejalo, mas o fundo é o mesmo.

E a missa do gallo?

Quantos risos, gritos e ósculos pelos caminhos escuros, pelos campos humidos, entre as sebes espinhentas, emquanto o sino da igreja distante replica festivo e os gallos vão passando a senha de quintal a quintal, de herdade a herdade.

E' no campo, é na roça que a missa do gallo é bella e devéras encanta.

Nas grandes cidades, com o transporte a carro e os fieis vestidos á moda e os templos refulgentes de luxo, ella não falla tanto á alma, nem faz tanto bem á gente.

A festa dos simples entre os simples deve ser celebrada, e por elles, com humildade, na paz dos campos, na communhão das plantas e dos animaes.

Se eu fosse rico para dar uma festa de pobre, era do modo seguinte que eu celebraria o natal:

Forraria toda a casa de palmas verdes e festões floridos; armaria um presépe rustico, bem rustico, com um menino Deus no meio do seu classico *entourage*, que nossos avós sabiam arranjar com tão encantadora ingenuidade; cobriria de telas um grande pinheiro natural, para que as crianças lhe dançassem em volta e daria á familia e aos intimos uma «consoada» á primitiva, com baixella de barro e vinho de uva, devendo todos trajar de pegureiros e zagalas.

Mas como não sou rico, resigno-me a festejar o Natal, arruinando-me... em amendoas.

Sta. Rita do Sapucahy — (Minas)

FRANCISCO MARINS



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	809\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Um devoto		1\$000
	TOTAL	814\$600

Notas uteis e scientificas

(CONCLUSÃO)

AS UTILIDADES DA MANGA — Tendo, portanto, esta fructa propriedades tão especiaes, cuja arvore fructifica abundantemente em nosso solo, não dependendo o seu cultivo de tão grandes cuidados, é pena que não haja cultura intensiva afim de se poder obter fructos de boas especies e por preço ao alcance de todos.

Em Araraquara, Casa Branca, São José do Rio Pardo e outros municiplos já cultivam mangas que são bem apreciadas, porém, não o bastante para fazer face á grande procura.

Ainda tratando-se da utilidade da manga na cura de varias enfermidades, vem a proposito citarmos a opinião do dr. Ed. de Magalhães, que diz pode ser, pela manga, combatido o catarrho da bexiga, do mesmo modo ou com maioria de razões do que no catarrho bronchico. Tem ella ahí cabimento por sua acção diuretica, não deixando por isso de haver razão na crença do povo attribuindo-lhe o effeito de *limpar a bexiga*.

Assim, a manga usada como fructa é de um paladar delicioso; transformada em doce de calda ou compota, é bastante apreciada, não servindo, porém, para doce crystallizado; adiccionada na salada de fructas, sobresaem o seu gosto e aroma, tornando-se por isso um prato delicado para sobre-mesa, já não se falando no optimo sorvete que se prepara do seu succo, o qual, segundo affirmam os entendidos, não é em nada inferior ao do abacaxi.

Sendo a manga uma fructa da estação quente e possuindo ella tantas propriedades medicinaes, convinha a sua conservação por processos que não alterassem os seus fins, para os que della necessitassem em qualquer estação.

A sua conservação póde muito bem ser feita em doces preparados em latas fechadas, cozidas em banho-maria ou em geléa e em xaropes.

Além disso, do succo da manga ainda se fabrica um licor saborosissimo que póde ser conservado por alguns annos

Ainda para mais se conhecer a grande utilidade da manga, citaremos o que diz o dr. Ed. de Magalhães: "Recordo-me de uma publicação, ha tempo, no "Jornal do Commercio", concernente á cura de um tuberculoso que, desenganado dos meios usuaes, contra semelhante molestia, usou largamente dessa fructa."

Deante disso, só nos cabe aconselhar a cultura da mangueira em escala bem superior, do que a que até agora tem sido feita.

FONSECA QUEIROZ

quem, interrogado sobre o modo como os animaes, em geral dormem, saberá responder?

Um assiduo visitador de jardins zoologicos, observador paciente e sabio, fez sobre o somno dos animaes declarações de grande interesse.

Os peixes, durante a noite, deixam-se ficar no fundo das aguas, e são muito menos assustadiços do que durante o dia, quando o menor movimento os atemorisa.

O elephante dorme deitado ou em pé. Certas especies de ursos são presas de somno tão pesado que nada os pode tirar d'esse profundo repouso; o urso polar, ao contrario, entrega-se deliberadamente ás mais loucas façanhas, quando todos os seus companheiros são sacrificados ao Morpheu dos quadrupedes. Os macacos são grandes dorminhocos, e é necessario para os acordar, um ruido agudo e continuo.

As phocas têm somnos, que mais se assemelham a lethargos dos quaes sahem subitamente e como que aterrorisadas.

Entre os passaros, o somno é egualmente variado, segundo os individuos, como pode ser entre os homens. Ha certos animaes, como os marsupiaes, que, dormem durante o dia, e á noite entregam-se a suas façanhas.

Entre os animaes hibernantes, o somno é subordinado á estação; assim, se se expuzer durante o estio uma minhoca a uma temperatura hybernal, ella não tardará a cahir em lethargia.

Numerosos animaes, physiologicamente favorecidos, adormecem desde que a natureza se mostra ao redor d'elles inclemente. E' o modo mais pratico de lutar contra o frio. Esse somno do hibernantes não é mais, dizem os sabios, do que o exaggero do somno normal, mas nem todo o organismo se presta a isso, o que faz haver algumas differenças.

Ha primeiramente uma baixa consideravel da temperatura: de 36° á 10° geralmente, (como na marmota). A circulação e a respiração attenuam-se; o sangue detem uma tal quantidade de acido carbonico que os tecidos ficam em um estado de asphyxia parcial. Ao mesmo tempo, o sangue se retira de cerebro.

O CRESCIMENTO DO CABELLO — Eis uma questão que não fará perder o mesmo a ninguem, mas por ella se devem interessar um pouco aquelles que o vão perdendo. Um fio de cabello cresce, pouco mais ou menos, á razão de 1 cm. por mez, ou sejam 3 decimos de millimetro por dia.

E como cresce? Accredita-se geralmente que o cabello se alonga pelas pontas, e, por isso, pensa-se que o cóрте estimula a sua abundancia, á maneira de uma p'da.

Mas a verdade é que o cabello cresce pela raiz, e, assim sendo, o corte não póde exercer influencia alguma na actividade cellular que se dá no couro cabelludo, produzindo o desenvolvimento dos pellos.

O SOMNO DOS ANINAES — Ninguem ignora que a minhoca passa todo o inverno a dormir do mesmo modo que a rã e o caracol. Mas

Piratas & Protestantes

Pensar que estamos voltando aos tempos da colonia, quando o Brazil sujeito, á metropole, soffria as horrendas consequencias das invasões de toda a especie de piratas que, atacavam o nosso litoral, roubando, saqueando e praticando toda a sorte de violencias, faz horror!

Naquelles tempos os brasileiros ápezar do pouco elemento de defeza que possuíam, deram provas de heroismo e valor; embora, com supremos sacrificios, lançaram a onda pestifera fóra do solo da patria, como fez Christo aos vendilhões no templo de Deus!

E hoje? Parece-me que somos menos precavidos, deixando entrar pelas portas a dentro, a ruina futura de nosso proprio paiz, o golpe fatal da nossa estremecida patria, o inimigo roubador dos nossos mais elevados sentimentos, de que todo o brasileiro se orgulha possuir!

O sentimento que abriga o nosso peito, desde aquelles que vivem nos centros elevados da aristocracia até o humilde morador de nossos sertões, é bello, invejavel, é sublime.

Basta, que em cada coração brasileiro, palpita juntamente com a sensibilidade patriótica a verdadeira fé herdada dos nossos antepassados, que nos deixavam como prova de verdadeiros filhos de um paiz grandioso!...

Agora deixamos a horda protestante invadir

nossa terra, solo sagrado e nobilissimo, santuario de nossa fé, nossa religião e nosso patriotismo... deixar á invasão do yankees methodistas "vir até nós com a tela colorida de suas apresentações disfarçadas, cujo intuito não é mais do que subjugar-nos a uma crença estranha aos nossos puros sentimentos, e dahi, nos levar pelo cabresto de suas insaciaveis ambições, fazendo-nos de vis covardes privando-nos de nossos bens, do nosso commercio e de nossa fé".

Pensa alguém, talvez, que a campanha dos jornaes catholicos, contra o abuso de semelhante especie de gente, seja uma questão exclusivamente de religião! Porém, os factos provam que é mais uma questão de patriotismo na defeza dos nossos sagrados direitos que até hoje tem sido a honra e gloria e a salvacão de nossa estremecida patria.

Penso que sejam bastantes os exemplos que nos apresenta a historia no periodo colonial, para que, agora façamos um juizo sobre os vexames e prejuizos que soffreram os nossos compatriotas com tal natureza de gente inhumana, cujo intimo é o tunel da hypocrizia e da ambição, o instincto pernicioso e o abuso á nossa liberdade nacional, como, se para vivermos, precisassemos mirar em espelhos de idéas estranhas.

O Brasil é forte, aliivo e poderoso, e aos nossos governantes á quem confiamos a defeza da honra e destino da nação, dirigimos um appello patriótico, para que o nosso paiz um dia, não chegue a cahir no tenebroso abysmo em que se acha presentemente a Russia.

JOSÉ VASCONCELLOS COSTA



SÃO SIMÃO :: Pia União das Filhas de Maria, tendo como Director o Rvmo. P. Nicolau Paraggio, digno Vigario da Parochia.

NOTAS & NOTICIAS

IMPOSIÇÃO DO BARRETE AOS NOVOS CARDEAES — O Papa Pio XI impôz solememente o barrete em Consistorio Publico, na Sala Real, aos novos cardeaes, creados no Consistorio Secreto, a saber:

Mons. Henrique Reig y Casanova, Arcebispo de Toledo, Capellão Mór da Capella Real e Primaz de toda Hespanha; Mons. Eugenio Tosi, Arcebispo de Milão; Monsenhor Alexis Charost, Arcebispo de Rennes; Mons. Estanislau Arthur Xavier Touchet, Bispo de Orlean; Mons. João Vicente Bonzano, Arcebispo Titular de Metilene e Delegado Apostolico nos Estados Unidos; Mons. Achilles Locatelli, Arcebispo Titular de Thesalonica e Nuncio em Lisboa; Mons. José Mori, Consultor da Sagrada Congregação do Concilio e o Rvmo. P. Francisco Ehrle, da Companhia de Jesus.

Os novos cardeaes, acompanhados pelos seus collegas, depois do abraço e de beijarem o anel pontifical, receberam o barrete cardinalicio, que lhes foi collocado na cabeça pelo Summo Pontifice.

Após a cerimonia, Monsenhor Tosi, Arcebispo de Milão, apresentou ao Papa uma riquissima tiara offerecida pelos fieis milanezes.

O Papa, tendo-a collocado na cabeça, lançou a benção a todos os presentes, regressando aos apartamentos.

Em nome dos novos cardeaes, fallou Mons. João Vicente Bonzano.

O Papa Pio XI respondeu em eloquente allocação, elogiando individualmente os novos Principes da Igreja.

Os novos cardeaes, sempre acompanhados pelos seus collegas, dirigiram-se para a Capella Sixtina, onde foi cantado o tradicional "Te-Deum".

NOVOS BISPOS — A Santa Sé acaba de escolher bispos das dioceses de Santa Maria e Guyz, respectivamente os Rvmos. Conego Atico Costa e P. Manoel Gomes de Oliveira.

O primeiro pertence ao clero da Bahia, onde é figura de grande relevo pelo seu talento e virtude, e o segundo faz parte da Congregação Salesiana, occupando actualmente o cargo de Director do Collegio Santa Rosa, em Nicheroy, onde goza de grande apreço pelas suas bellas qualidades de coração e espirito.

Com a elevação do Rvmo. P. Oliveira ao Episcopado, sobe a 4 o numero de Salezianos que, no Brazil, fazem parte do Episcopado. São elles os exmos. srs. Arcebispos de Cuyabá e Marianna, e o prefeito apostolico de registro do Araguaya, D. Antonio Malan, bispo titular de Amiso e o Rv. P. Manoel Gomes de Oliveira, que é irmão do Arcebispo de Marianna, D. Helvecio.

A EUCHARISTIA E OS PROTETANTES — E' sabido que os filhos de *Pae Luthero*, peores do que elle, não creem na presença real de Jesus-

Christo na santa Hostia. O recente Congresso Eucharistico do rio de Janeiro deu-lhes a meditar dois factos *sensacionaes*. O primeiro é a conversão de um "Pastor" o qual vendo tamanho esplendor do prestito, exclamou publicamente: "*Não é posivel que isto seja um simples symbolo: eu creio na presença REAL!*", com grande escandalo para a grei!

O outro, é o facto de um dos "chefes" da famosa Associação Christã de Moços (Protestantes). Este infeliz tinha organizado entre *os seus*, uma contra-manifestação para o dia da "*plançada procissão eucharistica*". Na hora da sublime apothose de Jesus Hostia, o cadaver do tal "chefe" era levado para o *cemiterio!*... tinha morrido na vespera da "*plançada procissão*".

Dirão os protestantes: "*casualidades!*..." Mas enfim?!?!

EXEMPLO EDIFICANTE — O exmo. dr. Graccho Cardoso, digno presidente do Estado de Sergipe, sccedendo ao pedido que lhe foi feito pelo sr Commandante do Regimento Policial d'aquelle estado, solicitou permissão ao exmo. e rvm. sr. bispo diocesano, D. José Thomaz Gomes da Silva, para instituir uma capellania n'aquelle commando militar.

Sua excia. revma. o sr. D. José Tomaz, louvando com entusiasticos applausos o gesto dignificante do sr. Presidente de Sergipe, designou o rvm. Padre Basilisco Raposo de Oliveira para exercer as funcções de capellão.

* Meio milhão de peregrinos de todas as raças e religiões, incluindo muitos entrevados e doentes, reuniram-se em Gôa, afim de ver o corpo de S. Francisco Xavier, que é exposto uma vez cada dez annos. Os peregrinos dirigem-se á Gôa á espera de cura milagrosa operada pelo santo. O corpo acha-se ainda muito bem conservado.

* O deputado francez, Conde de Boury, abandonou o mundo e entrou para a Ordem Benedictina, onde acaba de professar.

* O sr. Cuno, presidente de Hamburg America Linie, organizou o novo ministerio allemão. E' catholico praticante como os demais chancellers do regimen *republicano* nesse paiz. Vê-se que nas *crises difficilissimas* os politicos *catholicos* gosam de grande prestigio.

* Sómente no sul do paiz 3 300 000 pessoas que tem direito ao voto, declararam-se em favor do ensino religioso nos estabelecimentos publicos de instrucção, na Allemanha.

* Em certo Seminario da Allemanha, os alumnos renunciaram á carne no almoço em um dia de cada semana, para que o director possa continuar com a assignatura do «Diario Catholico». Que bello exemplo de sacrificio em favor da imprensa catholica, tão desamparada pelos nossos catholicos brasileiros!...

A PROJECTADA CONFERENCIA DE VALPARAIZO — O caso da *Conferencia Preliminar* tem dado motivo aos mais variados commentarios

e levantado grande celeuma nas rodas da imprensa portenha. No entanto é facil verificar-se a lizura do procedimento do Brasil que fallando uma lingua em clara e de franqueza, deixou claro o pensamento de cooperar com a sua boa vontade para mais se assegurar ainda um regimen de paz definitiva no continente sul americano.

Propondo a reunião dos tres paizes, que dispõem de maior effectivo militar, para um entendimento prévio sobre a limitação dos armamentos, demonstrou o proposito de evitar no plenario da Conferencia uma discussão esteril, sem realizações praticas, ao mesmo tempo que tornava possivel a votação de alguma conclusão que tendesse ao fim collimado da confraternização dos povos que habitam esta parte da America.

Mas seria tempo perdido e poderia mesmo acarretar resultados contraproducentes um debate desorientado sobre assumpto tão complexo quanto delicado. Como o Brasil não deseja ver fracasado o plano de uma limitação justa e criteriosa dos preparativos militares e navaes sul americanos, propõe a reunião da Conferencia Preliminar. Sem esse prévio trabalho diplomatico, do qual sahirão as bases definitivas, do que deverá ser feito em Santiago, julgamos inevitavel o fiasco de qualquer tentativa de limitar armamentos.

Aliás, o Brasil não deve, não pode arriscar-se aos riscos de um debate plenario sobre a questão dos armamentos, sem que sobre o assumpto tenha sido feito um prévio entendimento com a Argentina e com o Chile.

Dá-se já como encerrado o incidente provocado pela nota convite do Iamaraty e toda a imprensa volta a occupar-se do programma financeiro do governo e dos outros graves problemas a resolver.

ALLEMANHA — Caro vae custando aos allemães cada dia que o exercito de occupação permanece na Rhenania e bem se tratam os soldados aliados na capa dos inimigos. Só em vinhos allemães, beberam por valor de 118,750 000 marcos e perto de 125 000 garrafas de champagne allemão, o que suppõe uma perda de 20 milhões de marcos, por estarem aquelles vinhos livres de todo imposto.

MOMENTO INTERNACIONAL — *As agonias d'uma nova Conferencia.* — Nestes duros tempos de duros egoismos em que os povos vencedores vão de conselho em conselho, de conferencia em conferencia, tem calhado muito bem o systema das receitas e formulas de applicação a todos os males e doenças, que na practica não curam nenhum mal.

Russia está no mesmo pé depois das conferencias que antes, talvez um pouco mais atrevida, e nem o estado alimenticio é diferente, senão são os banquetes que no estrangeiro recebem os seus delegados. Inglaterra ainda não achou collocação para os dois milhões de operarios sem trabalho. Italia não conseguiu desfazer o mau humor dos diversos partidos politicos que surgiram com a guerra. França contempla entre desconfada e pesarosa as suas regiões devastadas, para cuja reconstrucção dão-se-lhe bellas e fagueiras promessas e mais nada.

Reuniu-se mais uma conferencia para tratar das reparações e como as outras tambem fracassou estrondosamente.

Allemanha, a favor das vantagens que lhe proporciona a desvalorização do marco, tem recuperado toda actividade industrial, e para augmentar as difficuldades, Inglaterra tem em contra de si a França. Esta nação quer cobrar da Allemanha o que os tratados fixaram como pagamento das reparações, Allemanha só poderá pagar exportando as suas mercadorias e o que ella exportar para pagar á França, é uma ameaça e um golpe de morte para a producção inglesa.

Compreende-se pois o grave conflicto que apresenta ao governo inglez em decidir se sobre a conveniencia de ajudar a França para que cobre da Allemanha a indemnização exigida, que seguramente será em prejuizo dos interesses britannicos.

Ha tambem sérias divergencias entre os chefes dos governos da França e Italia. Os srs. Poincaré e Mussolini abandonaram a capital londrina na terça-feira passada e arranjam a sua viagem de forma que não tivessem de viajar no mesmo trem.

Dizem os jornaes que a conferencia dos primeiros ministros aliados, realizada no dia 11, fez vir á tona as rivalidades existentes entre os Srs. Poincaré e Mussolini.

Noticiouse que o sr. Poincaré não teria recebido com agrado o que os jornaes chamam de "ambições Napoleonicas do sr. Mussolini", nem tambem as attitudes de Mussolini pela salvação da Europa, com a sua advocacia e a sua nova diplomacia.

Accrescentam os jornaes que Mussolini, igualmente mostrou o seu descontentamento ante a opposição offerecida pelo sr. Poincaré aos seus planos a respeito do problema das reparações.

Da conferencia de Lausanne, nada se pode falar, visto como todos os membros da mesma estão calados e guardam extraordinario silencio, mas ainda não é o silencio da morte.



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

Porto Alegre, d. Judith Barcellar ;
Vespasiano, d. Maria dos Prazeres Silva ;
Itú, sr. Jo é Antonio da Silva Pinheiro e d. Izabel Xavier da Silveira ;
Estação São Bernardo, d. Maria Elisa de Freitas Flaquer ;
S. Paulo do Mariahé, sr. Sergio Avelino Santos ;
Cachoeira, Rio Grande do Sul, d. Leonidia Saraiva ;
Formiga, sr. João Rodarte Sobrinho.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.



Noite de Natal

*Bailam no azul estrellas coruscantes;
Cantam ridentes aves nos palmares;
Bimbalham sinos recortando os ares
N'uma alegria indomita, esfuziante!*

*Elevam preces firmes e confiantes
— Mesmo esquecendo magnos pezares,
Almas constrictas, docéis, aos mllhares,
Cheias de amor, de gozos palpitantes.*

*Tudo na terra resplandece e canta!
Tudo se agita! tudo se levanta
Nesta sublime noite sem rival!*

*Deus te proteja, noite constellada!
Pois tu serás eternamente amada,
Oh! venturosa Noite de Natal*

S. Paulo F. ZARANTES

Anniversarios do Papa

Desde alguns annos, os catholicos, unidos á cadeira de S. Pedro, tomaram por costume fazer a Santa Communhão pelo Papa, nos anniversarios de nascimento, da festa onomastica e da sua eleição.

A eleição de Sua Santidade Pio XI teve lugar, como sabemos, a 6 de Fevereiro. O anniversario de seu nascimento é a 31 de Maio. Quanto a sua festa onomastica (Santos Néreo e Achilléo); ella se celebra a 12 de Maio.

AS LEITURAS

UM conselho, por pequeno que elle seja, sempre é um conselho; sempre é um aviso salvador, collocado na beira de um precipicio enorme.

E, embora como todos, estamos sujeita á facil tentação de milhões de cousas que me rodeiam, os livros, os romances, os teatros inconvenientes, não deixarei de dar-vos á todos, benevolos leitores, um pequeno conselho; já não direi que elle será só para vós; será para mim tambem. Porque como vós, como todos aquelles que despontam cheios de mocidade, eu necessito de conselhos.

Quem não sabe quanta malefica influencia produz num moço ou numa moça a leitura?

Ha livros bons; mas estes, em nossos dias, para cumulo de infelicidade, são desprezados como tolos e «sem graça». E' do romance que eu falo mais em particular; é da novella, é até do conto, que, ás vezes, pequenos mesmos, encerram tudo o que possa existir de mais baixo na vida, com a coberta dourada de um manto que esconde podridões.

A phantasia é uma lonquinha céga que já decorou o caminho que leva ao coração, á força de habito.

Depois de conviver com elle, enreda-o e deixa-o louco tambem; e quando o coração enlouquece, não gargalha estupidamente, não chora lagrimas inuteis, mas fica irado, e com esse odio, atralçoa e mata as virtudes castas que vicejam aqui e alli, numa explosão discreta de luz.

Quanto mal faz, portanto, um simples livro que se empunha com facilidade nas mãos, e que com mais facilidade ainda se sorve com os olhos, como um perfume venenoso!

Os sentimentos máus, nasceram e ficam em nós eternamente, por assim dizer; quasi sempre, elles dormem profundamente, quando os narcotizamos pela com a vontade guiada pelo Bem, que vence e domina.

Os livros máus, esses sim, despertam tudo o que temos de máu dentro d'alma. — Quem, sabendo isso, quererá accordar, — expondo-se ao perigo irremediavel — esses monstros embriagadores?

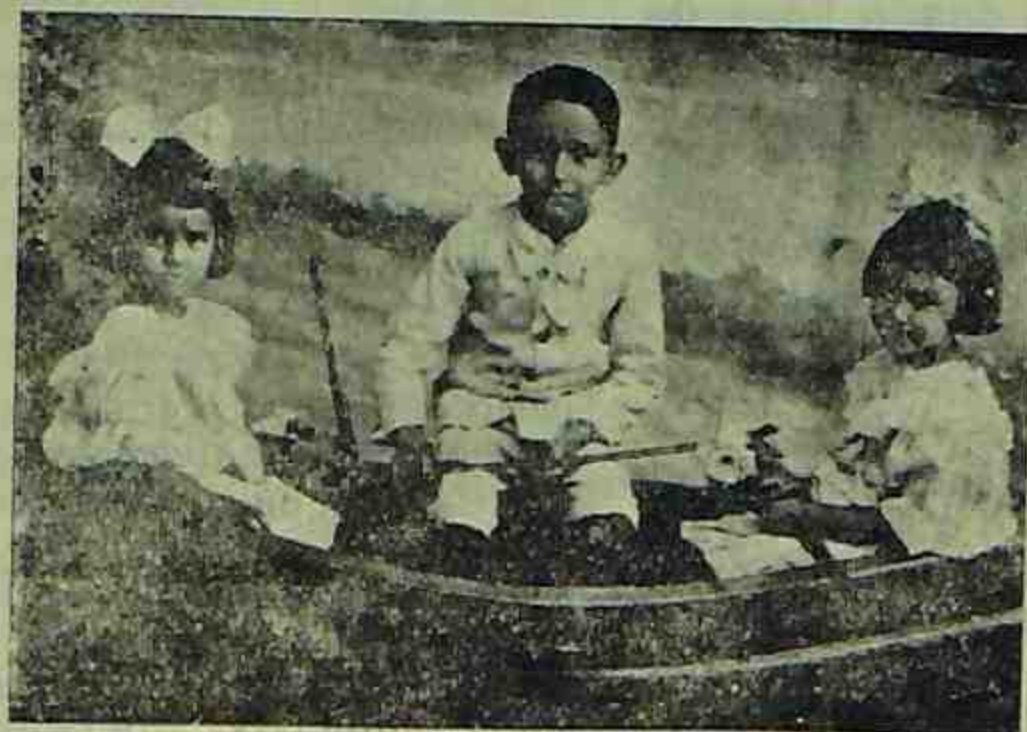
Um engano não é peccado

Estava uma vez para subir ao pulpito o grande e celebre orador sacro P. Monsabré, quando se lhe apresentou uma dama piedosa toda afflicta:

— Mon Pére, um conselho, por caridade: eu queria commungar, mas estou em duvida si commetti um peccado: esta manhã, antes de sahir de casa, estive muito tempo diante do espelho e me achei... bonita.

— Ah, m'nha filha, vá em paz: isso não foi peccado, foi simplesmente um engano de sua parte.

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Muzambinho - Maria Aparecida Roudine. II, com 1 anno de idade.

São José do Rio Pardo Os interessantes Francisco, Maria e Rosa, filhos de Antonio A. Ribeiro e Rosentina Noronha de Avila.

Ribeirão Bonito - Menina Zira Galeno, por uma promessa feita



CORRESPONDENCIAS

GUARULHOS

(12-12-1922)

Realizaram-se com todo o brilhantismo os festejos em louvor de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta parochia. Durante o triduo prégarão varios oradores sacros, professores do Collegio do Sagrado Coração de Maria desta cidade.

Domingo, dia 10, consagrado aos festejos, foram celebradas duas missas, respectivamente, ás 8 e 10 e meia horas. A primeira com communhão geral das associações religiosas da parochia e acompanhada pela Scola Cantorum das Filhas da Pia União: a segunda, missa solemne, teve por celebrante o Rvmo. Padre Lucínio Martinez, Delegado Provincial dos Missionarios da Argentina, acolytado pelos Rvmos. Padres Vicente Conde e Pedro Giol.

Esta missa foi acompanhada pela Scola Cantorum do Collegio do Sagrado Coração de Maria desta parochia. Ao Evangelho prégo o Rvmo. Padre Longuinhos Ontañon. A tarde teve lugar importante procissão, na qual figuraram os andores de S. Benedicto, Menino Jesus, Coração de Jesus e o majestoso andor de Nossa Senhora da Conceição. Todos elles estavam ornamentados com apurado gosto. O pallio foi conduzido pelos Srs. Dr. José Mauricio de Oliveira Sobrinho, Eucharrio e João Mauricio de Oliveira, Oswaldo Gomes, José Rodrigues e Arthur Marret.

A entrada da procissão occupou a tribuna sacra o Rv. Padre Vicente Conde, vigário da parochia, que com a eloquencia que lhe é peculiar, discorreu brilhantemente sobre a nossa padroeira.

A noite foram queimados vistosos fogos de artifício, que agradaram extraordinariamente.

Apesar da enorme concurrença de povo não se registou um facto desagradavel. O povo catholico desta localidade regosijou-se de entusiasmo por ter sido conduzida em procissão, pela primeira vez, a sua tradicional padroeira apesar de ter a parochia tres seculos e tanto de existencia. Explica-se este facto attendendo-se ás dimensões e peso da imagem.

Para o proximo anno de 1923 foi organizada a seguinte commissão de festejos: Presidente, Rvmo. Padre Vicente Conde, vigário da parochia; membros: Dr. José Mauricio de Oliveira Sobrinho, Amancio Rodrigues dos Santos, Delizino de Almeida Franco, Nello Poli e José Rodrigues.

A zeladora do Apostolado da Oração, D. Marcolina de Almeida Morira, offereceu duas ricas cortinas para o scenario do Altar Mór.

(Do Jornal do Commercio)

SANTOS Parochia do Immaculado C. de Maria - Commemorando ainda o primeiro centenario de nossa emancipação politica, realizou-se hontem uma piedosa romaria composta unicamente de fiéis da Parochia do Immaculado Coração de Maria, á Nossa Senhora da Conceição em Itanhahém.

As 6 12 horas deu sahida da gare da Southern Railway o trem especial que se compunha de seis carros, entoando todos com verdadeira unção religiosa o « Hymno Catholico Brasileiro » e, depois de curto descanso, rezou-se o santo rosario, entoando-se em cada mysterio « Graças vos damos, oh! Nossa Senhora Aparecida ».

Na travessia da ponte, que é muito extensa, cantou-se o « Queremos Deus » e depois diversos outros hymnos sacros. Dando entrada o trem na gare de Itanhahém, foram osromeiros recebidos com uma prolongada salva de palmas, achando-se presentes todas as auctoridades locais, civis e militares, e grande numero de pessoas gradas.

Em duas fileiras abertas, tendo á frente o estandarte da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, dirigiram-se osromeiros para a Igreja Matriz, onde foi celebrada uma missa cantada, acompanhada pelo cõro da Villa Mathias.

Em eloquente sermão fez o panegyrico de N. Sra. da Conceição o Rvmo. Padre José Cabot, que, durante cerca uma hora, exaltou as excelsas virtudes e dons especiaes que formam a fulgente cõroa que circunda com tanto brilho a piedosa fronte da Virgem Immaculada.

Foi distribuida depois a communhão geral, comparendo ao banquete eucharístico todos osromeiros e alguns catholicos da Villa.

Terminada a mesma, os fiéis tomaram café com leite, pão e doces, servido por gentis senhoritas da localidade, seguindo depois em visita aos historicos arrabaldes, onde tiveram occasião de apreciar o banheiro e a cama de Anchieta, aquelle formado por um arrecife circular e esta por duas enormes pedras, constituindo uma a cama e outra o respectivo sobre-céo.

As quatorze horas, reunidos no « Gabinete de Leitura », realizou-se attrahente festa infantil onde osromeiros, e bem assim os moradores da villa tiveram occasião de apreciar chistosos monologos, bellos recitativos e encantadoras modinhas, nas quaes tomaram parte as alumnas do Cathecismo Parochial de Villa Mathias.

Por não ter comparecido o conferencista, por motivos de força maior, o Sr. Cel. Septimio Werner assomou a tribuna e em bello improviso tratou dos efeitos salutaes que produzem as romarias religiosas.

Santos, 4 de Dezembro de 1922.

(Correspondente especial)

(Continúa)

SOBRE A MESA

HISTORIA DE LOS PAPAS desde fines de la Edad Media por Ludovico Pástor, Consejero Imperial da Austria, Professor de la Universidad de Innsbruck, actualmente embaixador de Austria junto a la Santa Sede. Versión española em 12 volúmenes. Barcelona, Gustavo Gili, Editor, calle de la Universidad, 45.

Eis uma obra immensa, um colosso bibliographico, como escrito de uma só mão: a Historia de Pástor não é uma repetição das precedentes nem um resumo sem originalidade, para commo de escolares: é um trabalho gigantesco de pesquisas em milhares de impressos e manuscritos: fructo copioso de indagações pessoasas em immensas bibliothecas e archíves.

Ludovico Pástor foi um dos que aproveitou a licença geral outorgada por Leão XIII aos estudiosos para lêr os documentos dos archívos secretos do Vaticano. Pástor e Mommsen foram os dois gigantes da erudição moderna que por lá se encontraram; mas a obra de Mommsen ficou relegada para um circulo muito reduzido de leitores especialistas, enquanto o celebre professor de Innsbruck, pelo interesse e a sympathia do assumpto e pela forma verdadeiramente historica de suas paginas ganhou brevemente a quarta edição no original germanico e mereceu a honra da traducção a todas as linguas cultas, apesar do enorme conteúdo de suas laudas que vai até os doze volumes em quanto com o total de 6120 e do preço consequente.

A obra em conjunto abrange a historia dos Papas que governaram a Igreja desde Marinho V, eleito em 1417, até Paulo III, falecido em 1549. Precede no primeiro volume

um valioso resumo dos pontificados com séde provisoria em Arinhão e do grande schisma de Occidente.

Obra tão interessante e bem elaborada mereceu os elogios do mundo sabio nas revistas scientificas de todas as nações, e do proprio Vaticano resoaram os echos de felicitações e elogios imarciaes.

«Não é possível, dizia ao preclaro autor o Papa Leão XIII, que um tão grande apparatus de erudição deixe de proporcionar muita luz para a investigação da Antiguidade... Não poderias ter empregado os dotes de teu e genho mais santa e proveitosamente do que em esclarecer com diligencia e sinceridade os factos dos summos Pontífices. (Epist. 20 de Janeiro de 1887).

«Se o teu importante trabalho mereceu tão extraordinario aplauso dos eruditos, tanto dos catholicos como dos acaiholicos, o *temma* alcançado, antes de tudo, pela extensão e profundidade de tuas investigações. Nós te felicitamos por este exito, obtido a força de labor tão incançavel; e damos-te as graças porque alcançaste também perante a Igreja catholica muy grandes merecimentos, Com prazer nutrimos a esperanza de que servindo-te do nosso Archivo, ainda continuarás publicando novos tomos da tua grande obra historica, os quaes servirão com certeza para muito bem da Igreja e para a diffusão da verdade historica. (Epist. de Pio X, publicada por Herder).

Com estes louvores e altissimas recommendações além das merecidas, ainda elle do campo contrario, como p. e. da «Archiv für Reformationsgeschichte» de Leipzig (Achamonnos verdadeiramente perante dum *Monumentum ære perennans* e não posso imaginar que depois de Pástor se veja alguém com animo para voltar a escrever uma historia destes Papas. Prof. Clemm), não hesitarão os catholicos leitores em adquirir esta obra ou individualmente ou por uma subscrição collectiva para as bibliothecas publicas e socias.

Quem preferir o original allemão pode dirigir-se á Casa Herder, Alemanha.



(Continuação)

— Nesse caso, experimentemos. Em qualquer occasião poderemos levá-la para os Expostos, caso eu não me sinta com forças para criá-la. Dê-me o coração ver partir essa creança.

Consente que seja assim, mamãe?

— Já que assim o desejas, filha da minh'alma, assim se cumpra; mas, oxalá não te arrependas um dia de tua generosidade.

— E porque haverei de arrepender-me de uma boa acção?

— Nem sempre as boas acções dão bons resultados. Os filhos costumam herdar as inclinações dos paes. A mãe que é boa e honesta, não engaita seus filhos, portanto a pequenita talvez herde a maldade de sua progenitora, derramando o fel no coração que a acolheu.

— Deus não o permittirá, mamãe, além disso o meio e a educação influem muito na formação do caracter. Na sua sombra, e com os seus exemplos quem poderá ser máo?

— Ah! minha aduladora! disse Margarida, ameigando carinhosamente a filha. Bem: vamos dormir um pouco. Deus te abençoe, meu anjo, e recompense o teu generoso coração.

Paulina foi se deitar e dormiu logo.

A manhã era bella, radiosa. O sol surgira

brilhante em um céu sem nuvens.

Margarida já se havia levantado e ouvindo um profundo gemido no quarto de Paulina, correu a vela.

Um raio de sol entrando pela fresta da janella, brincava travesso nos cabellos sedosos da moça formando-lhe uma aureóla.

— Sentes alguma coisa, minha filha? Parece-me que te ouvi gemer.

— Absolutamente nada, querida mamãe, nunca me senti tão bem disposta.

— Porque gemeste então?

— Foi em sonhos, mamãe; sente-se aqui pertinho de mim, vou contar-lhe o que sonhei.

Margarida sentouse ao lado da filha e escutou o seguinte:

«Sonhei que o Menino Jesus entrára aqui no meu quarto, trazendo em suas mãos uma corôa de espinhos. Vestia uma tunica branca, comprida, toda marchetada de estrellinhas refulgentes. Os pésinhos nus. Dos anneis que pendiam tremulantes da cabecinha loura sahia uma grande luz que alumiaava todo o quarto. As chagas das mãos e dos pés despediam grande claridade. A luz que dimanava de todo o seu Ser era intensa, mas não feria a vista. Semelhava-se á doce claridade da lua que clareia sem offuscar.

Chegando-se a mim, fallou com uma voz que mais parecia uma musica suave, deleitosa: «Filha minha, em recompensa de haveres adoptado com tanto desinteresse aquella pobre creança desvalida, trago-te esta corôa de espinhos». E assim dizendo, deixou-me na frente, collocando em seguida a corôa na minha cabeça.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

Blumenau — sr. Armando Rios publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

Olympia — d. Innocencia Cruz agradece o restabelecimento de seu filho João.

Campos — d. Mercedes Boeschenstein Ferraz envia 29\$ para uma assignatura e varias missas de promessa pela saude de seu marido. — d. Urselina Ferraz encommenda uma missa a Santa Maria por uma grande graça alcançada.

Rio Branco — d. Camilla Mesquita manda celebrar uma missa pelas almas de Sylvestre e Catharina para cumprir promessa que fez — d. Herminia Boeschenstein pede a publicação de uma carta que alcançou pelo intermedio da reliqua do Veneravel Padre Claret.

Pereiras — d. Silvia Telli encommenda uma missa ás almas do Purgatorio.

Rio de Janeiro — d. Maria da Gloria Santos em acção de graças pede celebrar uma missa.

Tatuhy — Para cera do Santuario do Coração de Maria por ter alcançado uma graça, isto é, a saude e um filho e sobrinho, manda 10\$. D. Maria Bernarda Peixoto.

Pedreira — d. Carlina Giannelli Alvarenga encommenda duas missas em beneficio da alma de José Giannelli e outra por alma de Carolina Oliveira Meneses.

Ponte Nova — sr. Olegario Lopes favorecido pelo Coração de Maria encommenda quatro missas neste Santuario.

Figueira (E. do Rio) — sr. Nescler Gamboa por favor recebido toma uma assignatura e encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio.

Botucatu — d. Josephina Seripelliti agradece varios favores recebidos em particular pela cura obtida de um sobrinho.

Leme — d. Maria Harder Marques encommenda 3 missas, pelas almas, a Sta. Anna, Sagrado Coração de Jesus e N. Sra. da Aparecida.

S. Carlos — d. Arminda Rocha agradece ao C. de Maria e P. Claret o feliz exito das operações feitas em meus tios Emerald e Graciana, e a saude concedida a meu filho Vicente, que foi atacado de grippe no Seminario Menor de Pirapora, e muitas outras graças espirituas.

Limeira — d. Olympia Franco Gil encommenda uma missa pelas almas.

Arcos — d. Maria Pinto encommenda duas missas por alma de José Pedro e pelas do Purgatorio.

Botucatu — d. Antonia Silveira encommenda 5 missas ás chagas de N. S. Jesus Christo.

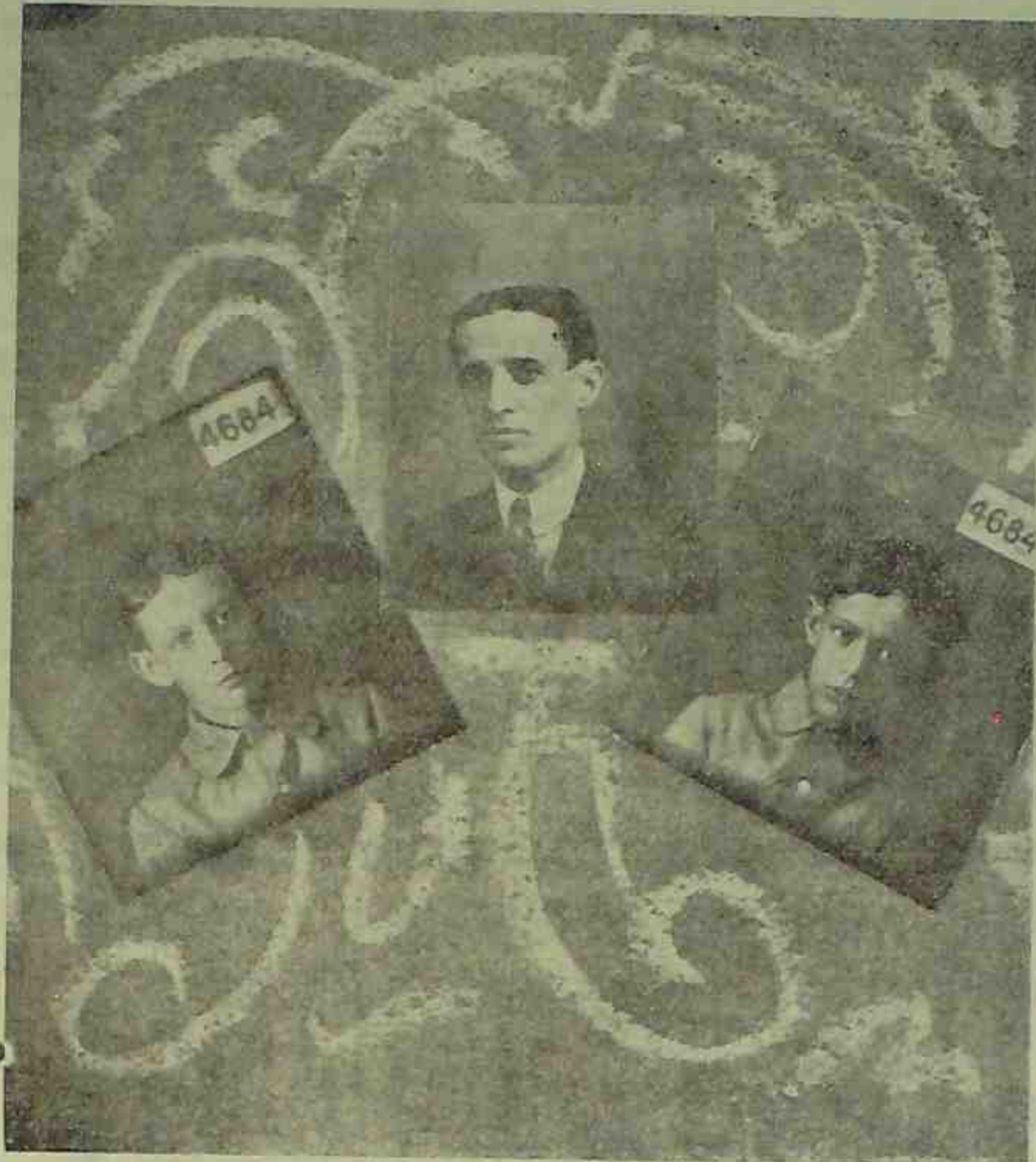
Avaré — sr. Antonio Jordão pede celebrar uma missa por alma de Hugo Jordão.

Sta. Cruz de Rio Pardo — d. Maria Benedicta de França Aranha encommenda 6 missas: 1 por alma de João de Paula Garcia, 1 por alma de Antonio Evangelista e 4 pelas almas do Purgatorio e 2\$ para esta publicação. — d. Maria Christina de França encommenda uma missa por alma de Antonio Evangelista da Silva.

Piracicaba — d. Alice Carrapedo, em cumprimento de promessa manda dizer 1 missa ao C. de Maria. — Srta. Antonieta Ribeiro e Silva cumpre a promessa de agradecer varios favores ao C. de Maria. — d. Maria Luiza Bombach manda dizer uma missa em agradecimento ao C. de Maria por varios favores. — d. Jacintha Schmidt agradece ter sido feliz no parto. — d. Catharina Schmidt manda dizer uma missa a intenção della. — Uma filha de Maria agradece as melhoras de sua saude e dá uma esmola para a publicação.

São Pedro — Srta. Branca de Azevedo, tendo recebido 1 graça do C. de Maria toma uma assignatura. — d. Rosa de Azevedo, justifica uma graça que recebeu pela novena das 3 Ave Marias e outra graça em favor de pessoa da familia. — d. Carmelina V. d'Oliveira dá uma esmola para velas por graças alcançadas do C. de Maria. — d. Maria, conseguiu a saude de seu sobrinho pela novena das 3 Ave Marias.

Capivary — d. Herminia Neves, entrega uma esmola para ajudar a «Ave Maria» por favores especiaes recebidos do



RIO DE JANEIRO — Dr. Hugo Silva e seus filhos, favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria.

Coração de Maria. — d. Maria Candida Amaral, em cumprimento de promessa toma uma assignatura. — sr. Virgilio Duarte, manda accender uma vela no altar do Coração de Maria pela saude conseguida do mesmo Coração. — sr. João Motta, manda celebrar uma missa em acção de graças.

Itú — d. Gertrudes Moreira Pinheiro, agradece ao C. de Maria a saude de seus netinhos. — d. Malvina Lene, agradece ao C. de Maria uma graça e outra que espera receber. — d. Rosalia Victoria de Quadros, agradece o socorro n'uma afflicção e dá uma esmola para velas e pede publicação.

Christina — d. Georgina Carneiro, agradece ao C. de Maria muitas graças alcançadas, e em cumprimento da uma esmola para seu cofre e pede publicação.

Itajubá — d. Benedicta Gonçalves, agradece ao C. de Maria por ter sido feliz no dar a luz e entrega uma esmola para seu culto e pede publicação. — d. Zulmira Bonifacio Marcucci, encommenda duas missas, uma por alma de sua mãe Lucia R. da Costa, e outra por alma de seu pae Antonio Joaquim Bonifacio. — d. Maria Ribeiro Costa, agradece a Sto. Antonio um grande e especial favor. — d. Flora Salomon, encommenda duas missas, 1 a S. Sebastião e outra a S. José, applicada ás almas do Purgatorio. — Uma devota em cumprimento de uma graça recebida do Vel. P. Claret, dá uma esmola para a cura de sua beatificação. — d. Ambrósina Chaves agradece a cura de seu filho Joaquim Chaves, publicando o favor na «Ave Maria» e dá uma esmola para a mesma e offerecendo o seu retrato e o delle para por na sala dos milagres.

Campaha — O Rmo. Sr. Conego Joaquim Soares, entrega ao Ido. Coração de Maria a esmola que costuma entregar todos os annos.

Lins — d. Abigail Carneiro agradece a Nossa Senhora e ao Ven. Pe. Claret uma graça que alcançou Toma assignatura e encommenda uma missa. — d. Abigail Carneiro agradece a Santa Philomena uma grande graça que alcançou. — A mesma agradece ao Immaculado Coração de Maria uma grande graça que alcançou por intermedio da alma de S. S. o Papa Bento IX; por essa graça pede celebrar-se uma missa neste Santuario.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Ste. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas,

alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enteites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza N. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officina de Escultura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEOR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

À venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

Bibliotheca Popular

— DE —

JUSTINO MENDES

Só no mundo	2\$500
Pelos Campos do Materialismo	2\$000
Ben-Josias (o Bandido) 2.a edição seguida da Lyra das Selvas, collecção de poesias do mesmo autor	3\$000

Pelo correio mais 500 réis

Em venda na Administração da Ave Maria

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Canotillo de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cordões e passadores.

Taffetás de seda para Op.s do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, gr sa 23\$000

Cartões, ambulans, banquetas, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominicai, kilo 11\$000.

Presepes de carton pierze e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanos, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 18 c/m a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua São Bento, 3-sob. — C. Postal, 746.